

CNI: ociosidade industrial continua alta em abril

A indústria segue operando com ociosidade elevada. Segundo a Sondagem Industrial divulgada ontem (22) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), desde janeiro, o setor opera, em média, com 66% da capacidade instalada.

"O nível de atividade permanece baixo, com elevada ociosidade do parque produtivo e a indústria está trabalhando com estoques indesejados pelo terceiro mês consecutivo", diz o documento da CNI.

O índice de utilização de capacidade instalada para o mês ficou em 42,4 pontos em abril, 1,4 ponto acima do registrado em março, mas ainda distante da linha dos 50 pontos.

Os dados da pesquisa revelam um mês de abril de fraca atividade industrial e de redução do otimismo. O índice de produção registrou 49,6 pontos em abril e o índice de estoque em relação ao usual atingiu 51,3 pontos. Os dados variam de zero a cem. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda na produção.

A Sondagem mostra ainda que em abril houve destruição de postos de trabalho na indústria. O índice de evolução do número de empregados ficou em 48,8 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Para o economista da CNI Marcelo Azevedo, a combinação de fraca produção industrial com acúmulo de estoques faz com que as empresas priorizem a venda dos produtos estocados antes de planejar mais produção. "Se continuar esse cenário, a tendência é que se reduza a atividade industrial".

Com relação às expectativas dos empresários industriais, houve queda de todos os indicadores e a mais expressiva foi em relação à demanda, (- 2 pontos frente a abril para 56,8 pontos neste mês). O índice de expectativa para a quantidade exportada caiu de 54,1 pontos, em abril, para 53 pontos em maio. O indicador de perspectivas para compras de matéria-prima teve retração de 56,1 pontos para 54,6 pontos e o de número de empregados foi a 51 pontos. /**Estadão Conteúdo**

(Fonte: DCI – 23/05/2019)

1